

Centro Social Paroquial da Benedita

Relatório de Contas

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro 2025



1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial da Benedita é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Rua Nossa Senhora da Encarnação, nº 9, 2475-121 Benedita, Contribuinte Fiscal nº **500 858 545**.

Foi criado em 16 de outubro de 1946 ao abrigo da Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa. Com Estatutos aprovados pela Autoridade Civil, foi qualificado como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, passando a ser conforme o previsto no Art.94, nº 5, do Estatuto das Instituições particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de fevereiro.

Tem como atividade principal a Assistência Social. Para que possa prosseguir os seus objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

1. **Creche;**
2. **Jardim de Infância;**
3. **Centro de Atividades de Tempos Livres/ Club Juvenil;**

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto, menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho;
3. Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de junho;
4. NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de julho;
5. Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 17.4 e 17.11) e “*Diferimentos*” (Nota 17.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor: valor pelo qual estão segurados ou valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que eles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Inventários

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento no período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis:**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com as normas vigentes.

6. Balanço:



BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



Centro Social Paroquial de Benedita

Valores em EURO
Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		712 878,14	702 122,56
Propriedades de investimento		19 923,54	
Outros investimentos financeiros		62 369,78	62 369,78
		795 171,46	764 492,34
Ativo corrente			
Inventários			4 055,45
Clientes		13 408,85	28 452,39
Estado e outros entes públicos		65,67	18,18
Diferimentos		3 625,96	3 625,96
Caixa e depósitos bancários		1 414 089,82	1 055 349,05
		1 431 190,30	1 091 501,03
Total do ativo		2 226 361,76	1 855 993,37
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1 775,92	1 775,92
Resultados transitados		1 659 537,72	1 485 100,89
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		- 8 931,25	- 8 931,25
		1 652 382,39	1 477 945,56
Resultado líquido do período		351 192,12	174 436,83
		2 003 574,51	1 652 382,39
Total do capital próprio		2 003 574,51	1 652 382,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		47 911,60	35 841,97
Estado e outros entes públicos		40 270,06	33 243,16
Outras dívidas a pagar		134 605,59	134 525,85
		222 787,25	203 610,98
Total do passivo		222 787,25	203 610,98
Total do capital próprio e do passivo		2 226 361,76	1 855 993,37

7. Demonstração de Resultados:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS



Centro Social Paroquial de Benedita

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores em EURO

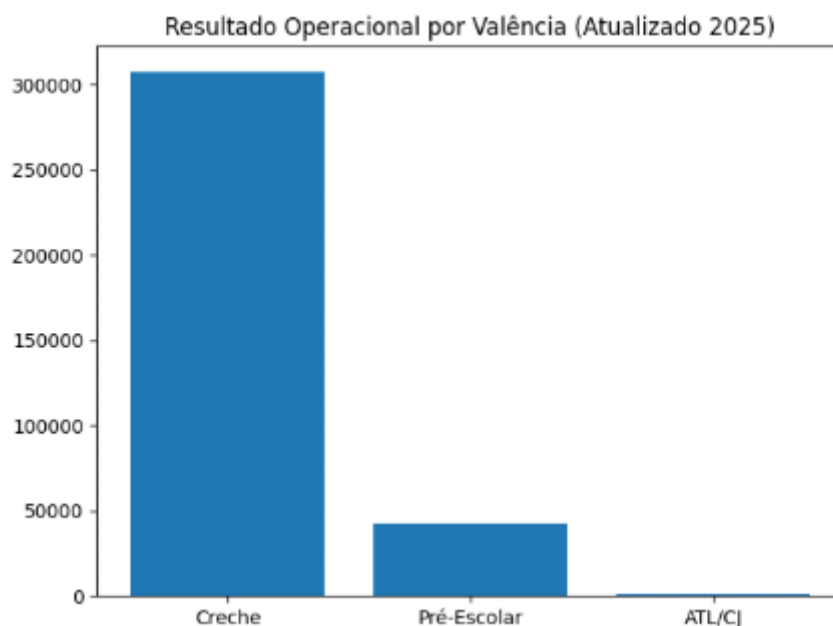
Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados		365 574,50	334 240,94
Subsídios à exploração		1 275 375,62	1 063 854,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(91 485,24)	(110 661,94)
Fornecimentos e serviços externos		(145 751,93)	(114 071,66)
Gastos com o pessoal		(1 052 750,62)	(994 825,72)
Outros rendimentos		13 439,12	10 803,52
Outros gastos		(546,01)	(2 778,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		363 855,44	186 560,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 663,32)	(12 123,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		351 192,12	174 436,83
Resultado antes de impostos		351 192,12	174 436,83
Resultado líquido do período		351 192,12	174 436,83

8. Demonstração de Resultados por valência:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE

Rubricas	Creche	Pré-Escolar	ATL/CJ	Total
Vendas e serviços prestados	0,00 €	237 623,43 €	127 951,08 €	365 574,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração	849 257,42 €	376 531,87 €	49 586,33 €	1275 375,62 €
ISS, IP - Centros Distritais protocolos cooperação	837 948,91 €	357 513,58 €	30 086,33 €	
Outros subsídios do estado	11 308,51 €	19 018,29 €	19 500,00 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38 574,74 €	-30 455,50 €	-22 455,00 €	-91 485,24 €
Fornecimentos e serviços externos	-61 215,81 €	-59 758,29 €	-24 777,83 €	-145 751,93 €
Gastos com pessoal	-442 155,26 €	-481 627,75 €	-128 967,61 €	-1052 750,62 €
Outros rendimentos e ganhos	5 644,43 €	5 510,04 €	2 284,65 €	13 439,12 €
Outros gastos e perdas	- 229,32 €	- 223,86 €	- 92,82 €	- 546,01 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	312 726,72 €	47 599,92 €	3 528,80 €	363 855,44 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 318,59 €	-5 191,96 €	-2 152,76 €	-12 663,32 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	307 408,12 €	42 407,96 €	1 376,04 €	351 192,12 €



No exercício de 2025, a instituição apresenta uma situação económica global positiva, evidenciando uma melhoria do equilíbrio financeiro entre as diferentes valências. Este desempenho é, no entanto, fortemente sustentado pela valência de Creche, que se mantém como o principal pilar da estrutura económica.

A Creche revela um resultado operacional bastante significativo, demonstrando elevada capacidade de geração de excedente. Este desempenho resulta, sobretudo, do volume de subsídios atribuídos, que permite absorver de forma eficaz a estrutura de custos existente. Desta forma, esta valência assume um papel determinante na sustentabilidade global da instituição, contribuindo indiretamente para o equilíbrio das restantes áreas de atividade.

Relativamente ao Pré-Escolar, verifica-se a manutenção de um resultado positivo, embora com uma redução expressiva face ao período anterior. Esta diminuição está associada, em grande medida, ao aumento dos gastos com o pessoal, o que se traduziu numa compressão das margens. Apesar de continuar sustentável, esta valência apresenta agora uma maior sensibilidade a variações de custos, exigindo um acompanhamento mais rigoroso da sua estrutura.

No que diz respeito ao ATL/CJ, observa-se uma evolução bastante positiva, com a passagem de uma situação deficitária para um resultado próximo do ponto de equilíbrio. Esta melhoria resulta essencialmente de uma redução dos custos, nomeadamente ao nível do pessoal e dos consumos. Ainda assim, a margem apresentada é reduzida, o que indica alguma fragilidade e necessidade de monitorização contínua.

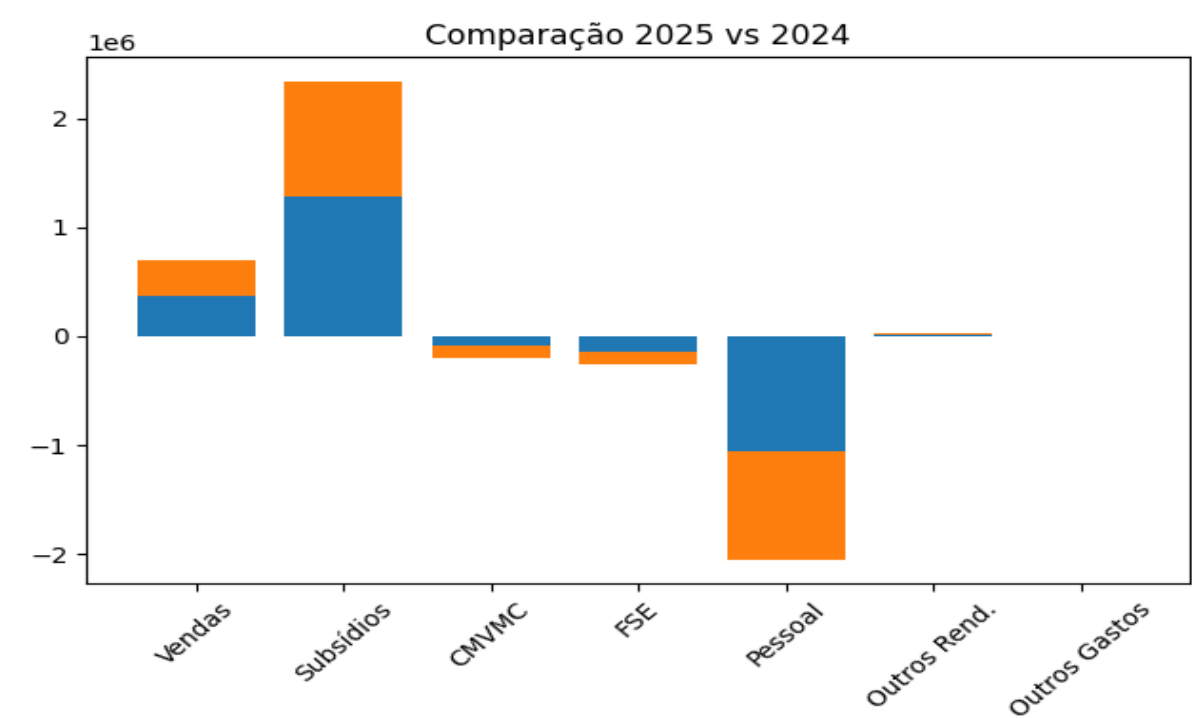
De forma global, conclui-se que a instituição conseguiu, em 2025, melhorar o seu equilíbrio interno e reforçar a sua capacidade de geração de resultados positivos. Contudo, subsistem alguns fatores de risco, nomeadamente a elevada dependência de subsídios públicos e o peso significativo dos gastos com o

peçoal. Adicionalmente, a forte concentração do resultado na valência de Creche evidencia a necessidade de reforçar a sustentabilidade das restantes áreas.

Em síntese, apesar do desempenho positivo, será fundamental manter uma gestão prudente e um controlo rigoroso dos custos, em particular no Pré-Escolar, assegurando a continuidade do equilíbrio financeiro da instituição no futuro.

9. Análise da evolução das principais rubricas entre os exercícios de 2025 e 2024

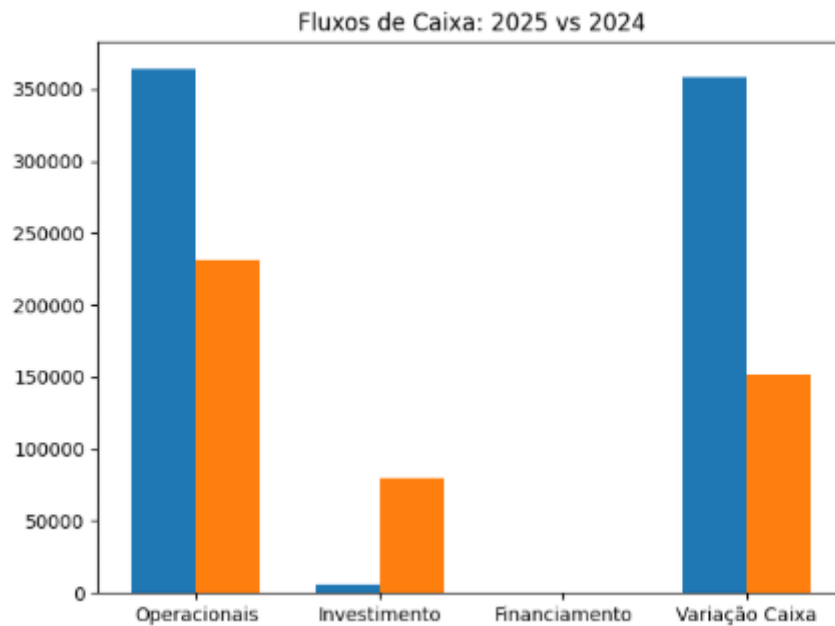
Demonstração dos Resultados por Naturezas			
Comparação 2025 vs 2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	%
Vendas e serviços prestados	365 574,50 €	334 240,94 €	+9%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 275 375,62 €	1 063 854,30 €	+20%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-91 485,24 €	-110 661,94 €	-17%
Fornecimento e serviços externos	-145 751,93 €	-114 071,66 €	+28%
Gastos com o peçoal	-1 052 750,62 €	-994 825,72 €	+6%
Outros rendimentos	13 439,12 €	10 803,52 €	+24%
Outros gastos	-546,01 €	-2 778,62 €	-80%



11. Demonstração de Resultados dos Fluxos de Caixa:

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Periodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		365 574,50 €	364 629,15 €
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-237 783,18 €	-222 122,94 €
Pagamentos ao pessoal		-1052 750,62 €	-994 825,72 €
Caixa gerada pelas operações		-924 959,30 €	-852 319,51 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		14 034,35 €	
Outros recebimentos/pagamentos		1275 372,62 €	1083 857,30 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		364 447,67 €	231 537,79 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		5 706,90 €	79 792,87 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		5 706,90 €	79 792,87 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-		
Recebimentos provenientes de:			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		358 740,77 €	151 744,92 €
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1055 349,05 €	903 604,13 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1414 089,82 €	1055 349,05 €



Análise simples dos Fluxos de Caixa

1. Atividades operacionais

- 2025: 364 447,67 €
- 2024: 231 537,79 €

📈 +57% de aumento

Muito positivo — a atividade corrente está a gerar bastante mais caixa

Forte apoio dos outros recebimentos (subsídios)

2. Caixa gerada pelas operações (antes de ajustamentos)

- Continua negativa:
 - 2025: -924 959,30 €
 - 2024: -852 319,51 €

Significa:

- A operação em si (sem subsídios) não é sustentável
- Forte dependência de financiamento externo

3. Investimento

- 2025: 5 706,90 €
- 2024: 79 792,87 €

Grande redução (-93%)

- Menos investimento em ativos
- Pode indicar:
 - Ano de contenção
 - Ou ausência de novos projetos

4. Financiamento

- Sem movimentos em ambos os anos

Estrutura simples (sem dívida/financiamento externo relevante)

5. Variação de caixa

- 2025: 358 740,77 €
- 2024: 151 744,92 €

Mais do dobro (+136%)
Caixa final sobe para 1,41M€
Forte reforço de liquidez

Conclusão

2025 é um ano financeiramente muito mais forte em tesouraria

Mas com um ponto crítico:

- A atividade operacional continua dependente de subsídios
 - Ainda assim, há excelente capacidade de gerar caixa global
-

12. Conclusões:

No exercício de 2025, a instituição apresenta uma evolução global claramente positiva, tanto ao nível dos resultados económicos como da sua posição de tesouraria. O resultado líquido do período evidencia um crescimento significativo face ao ano anterior, refletindo uma melhoria do desempenho operacional e um reforço da capacidade de geração de excedentes.

Este desempenho continua, no entanto, fortemente assente na valência de Creche, que se afirma como o principal suporte financeiro da instituição. Paralelamente, o Pré-Escolar mantém um contributo positivo, ainda que com alguma redução da sua margem, enquanto o ATL/CJ demonstra uma evolução favorável, atingindo uma situação próxima do equilíbrio.

Ao nível dos fluxos de caixa, verifica-se igualmente uma melhoria expressiva. Os fluxos de caixa das atividades operacionais apresentam um aumento relevante, impulsionado sobretudo pelos recebimentos associados a subsídios e apoios, o que permitiu compensar uma estrutura de custos operacionais ainda exigente, em particular no que respeita aos gastos com pessoal.

A variação de caixa no período é significativamente positiva, traduzindo-se num reforço da liquidez da instituição e numa posição financeira mais confortável no final do exercício. Este aspeto constitui um indicador importante da capacidade da entidade em assegurar o cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Não obstante os resultados favoráveis, importa salientar que a atividade operacional, isoladamente considerada, continua a revelar dependência de financiamento externo, nomeadamente de subsídios públicos. Adicionalmente, o peso dos gastos com o pessoal permanece elevado, exigindo um controlo contínuo e rigoroso.

Em síntese, a instituição apresenta em 2025 uma situação económico-financeira sólida e em melhoria, com reforço da sua tesouraria e maior equilíbrio entre valências. Ainda assim, será fundamental assegurar uma gestão prudente, com especial atenção à diversificação das fontes de receita e à contenção dos custos, garantindo a sustentabilidade futura da organização.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores, voluntários, parceiros e doadores que, com o seu empenho e dedicação, tornaram possível a realização das nossas atividades e o cumprimento da nossa missão. Continuaremos a trabalhar juntos, com determinação e esperança, para construir um futuro melhor para todos os nossos utentes e para a comunidade em geral.

A Direção